

MAÇONARIA TUPINIQUIM

JORNAL



PERIÓDICO OFICIAL DO PROJETO MAÇONARIA TUPINIQUIM

O TEMPLO NO RITO ESCOCÊS ANTIGO E ACEITO

NESTA EDIÇÃO

CLOVES GREGORIO	PÁGINA 2
LUIS FELIPE MOURA	PÁGINA 9
MARCOS VINICIUS	PÁGINA 11

POR CLOVES GREGORIO

ORGANIZAÇÃO DA MAÇONARIA NO MUNDO

POR MARCOS VINICIUS OLIVEIRA

Escrever sobre como a Maçonaria tem se organizado em todo o mundo é uma tarefa árdua e que demanda muita pesquisa, quebra de conceitos e paradigmas. O primeiro ponto a se esclarecer é que não existe uma organização mundial que represente como um todo a Maçonaria mundial. Existem diversas organizações mundiais que reúnem e representam um determinado conjunto de Potências maçônicas.

Temos que considerar que atualmente existem duas vertentes maçônicas, onde cada uma tem suas próprias estruturas. Estamos falando da corrente anglo-saxônica e a corrente francesa.

MAÇONARIA TUPINIQUIM

A ESCÓCIA E AS PRIMEIRAS SUPERSTIÇÕES SOBRE A MAÇONARIA

POR LUIS FELIPE MOURA

Quando revelei a um amigo que estava para ingressar na Maçonaria, ele – que não era uma pessoa religiosa (muito menos um fanático) – me disse: “Tome cuidado, ouvi dizer que te penduram de cabeça para baixo e queimam os seus pés com brasa quente!”

Costuma-se associar, com toda razão, esse tipo de crendice em grande parte aos opositores da Maçonaria que, por razões políticas, desejaram persegui-la ao longo dos séculos, bem como a charlatões do passado, como Léo Taxil, ou mais modernos, como Tio Chico.

PÁGINA 1

EDITORIAL

POR CLOVES GREGORIO

O Maçonaria Tupiniquim Jornal é um periódico que apresenta textos e estudos referentes a história, liturgia e cultura da maçonaria, visando instruir e informar acerca da fraternidade a irmãos estudiosos.

O periódico será distribuído mensalmente em formato eletrônico para os apoiadores do Maçonaria Tupiniquim, através da plataforma apoia.se, disponível no endereço eletrônico a seguir:
apoia.se/maconariatupiniquim

Nesta edição continuo com a série de textos que visa melhorar o entendimento acerca do Rito Escocês Antigo e Aceito. Desta vez o assunto abordado é disposição do Templo, desde sua consolidação na França, até os dias de hoje.

O irmão Luis Felipe Moura apresenta um artigo sobre como o início da maçonaria na Escócia mexeu com o imaginário popular, despertando mitos e crendices.

Para finalizar, nosso irmão Marcos Vinicius Oliveira explora um assunto em voga não só para o maçons, mas para todos que se debruçam sobre o tema: A maçonaria é mundial? Como se organizam as vertentes existentes?

Espero que gostem!

Cloves Gregorio



APOIA.se

O TEMPLO NO RITO ESCOCÊS ANTIGO E ACEITO

POR CLOVES GREGORIO

Um assunto nevrálgico que atinge a maioria dos praticantes do Rito Escocês Antigo e Aceito (REAA) é a disposição do templo, pois ocorrem variações em diversas obediências em que o Rito é praticado. Neste pequeno ensaio vamos percorrer os rituais a fim de entender as modificações que ocorreram durante a evolução deste ritual no Brasil.

O templo no REAA hoje, na maioria dos rituais brasileiros é descrito como um quadrado oblongo e é dividido em duas partes, separado por uma grade, em oriente e ocidente. O oriente é elevado e o acesso é feito por uma abertura existente na grade e quatro degraus baixos nominados força, trabalho, ciência e virtude.

Uma corda de 81 nós emblemáticos percorre todo o friso do teto e termina com uma borla em cada lado da porta.

Orienta-se que o templo não deve ter portas

ou janelas, exceto a de entrada, e que se houver, que não seja possível ver através destas. A porta de entrada está disposta no meio da parede do ocidente. A esquerda de quem entra é chamado norte, a direita sul, ou seja, o templo no REAA possui quatro quadrantes denominados: Oriente, Ocidente, Norte e Sul, conforme imagem disposta abaixo.

12 colunas com signos do zodíaco são distribuídas no templo, 6 de cada lado representando os meses do ano. No lado esquerdo (norte) de quem entra no templo, as colunas: áries, touro, gêmeos, câncer, leão e virgem. Do lado direito (Sul): Peixes, aquário, Capricórnio, sagitário, escorpião e libra.

O templo ainda conta com dois altares, o do livro da lei, que fica a Bíblia Sagrada e o dos perfumes que são destinados a queima de incensos.

“
UM ASSUNTO NEVRÁLGICO QUE ATINGE A MAIORIA DOS PRATICANTES DO RITO ESCOCÊS ANTIGO E ACEITO (REAA) É A DISPOSIÇÃO DO TEMPLO, POIS OCORREM VARIAÇÕES EM DIVERSAS OBEDEIÊNCIAS EM QUE O RITO É PRATICADO. NESTE PEQUENO ENSAIO VAMOS PERCORRER OS RITUAIS A FIM DE ENTENDER AS MODIFICAÇÕES QUE OCORRERAM DURANTE A EVOLUÇÃO DESTES RITUAIS NO BRASIL.

Ainda temos três lugares elevados para as chamadas luzes da Loja, ou seja, Venerável Mestre, 1° e 2° vigilantes. O assento do Venerável Mestre fica no Oriente e o acesso a ele é feito por três degraus nominados: Pureza, Luz e Verdade. O assento do primeiro vigilante, fica no ocidente, na extremidade esquerda sobre dois degraus e o do 2° vigilante também no ocidente, porém junto a parede sul, virado para o eixo do Templo sobre um degrau.

No Oriente ainda ficam os assentos com mesas do Orador, junto a parede norte, e do Secretário junto a parede sul, ambos virados para o eixo do templo.

No ocidente próximo a grade que separa do oriente ficam os assentos com mesas para o Tesoureiro, junto a parede norte e o Chanceler, junto a parede Sul, ambos também virados para o eixo do templo.

O chão do centro do ocidente é decorado com um retângulo em pavimento mosaico (quadrados brancos e pretos) que traz em sua borda uma orla dentada.

O templo conta com duas colunas encimadas por três romãs entreabertas que podem ficar dentro ou fora do templo, junto a entrada. A coluna com a inscrição B fica no lado norte e a J no lado sul. Na descrição, nos atemos aos cargos que possuem mesas, pois estes influenciam na disposição do templo.

Para termos alguma referência comparativa produzimos uma tabela constando três rituais. São eles:

- Rito Ecossaise ancien et accepte des trois premiers degrés Selon les anciens Cahiers de 1829, ritual que consolidou o simbolismo do REAA.
- Ritual do 1º Grau - APRENDIZ - Adotado pelo Supremo Conselho do Brasil - GOB de 1898, que contem práticas amplamente utilizadas durante o Século XIX e início do XX.
- Ritual do Grão de Aprendiz - Maçon (GR.I) - Grande Loja Symbólica do Rio de Janeiro, desenvolvido pelo Supremo Conselho do Grão 33 do Rito Escocoz Antigo e Aceito para os Estados Unidos do Brasil, que representou a mudança nas práticas litúrgicas do Rito no Brasil, sendo chamado muitas vezes de Ritual de Behring.

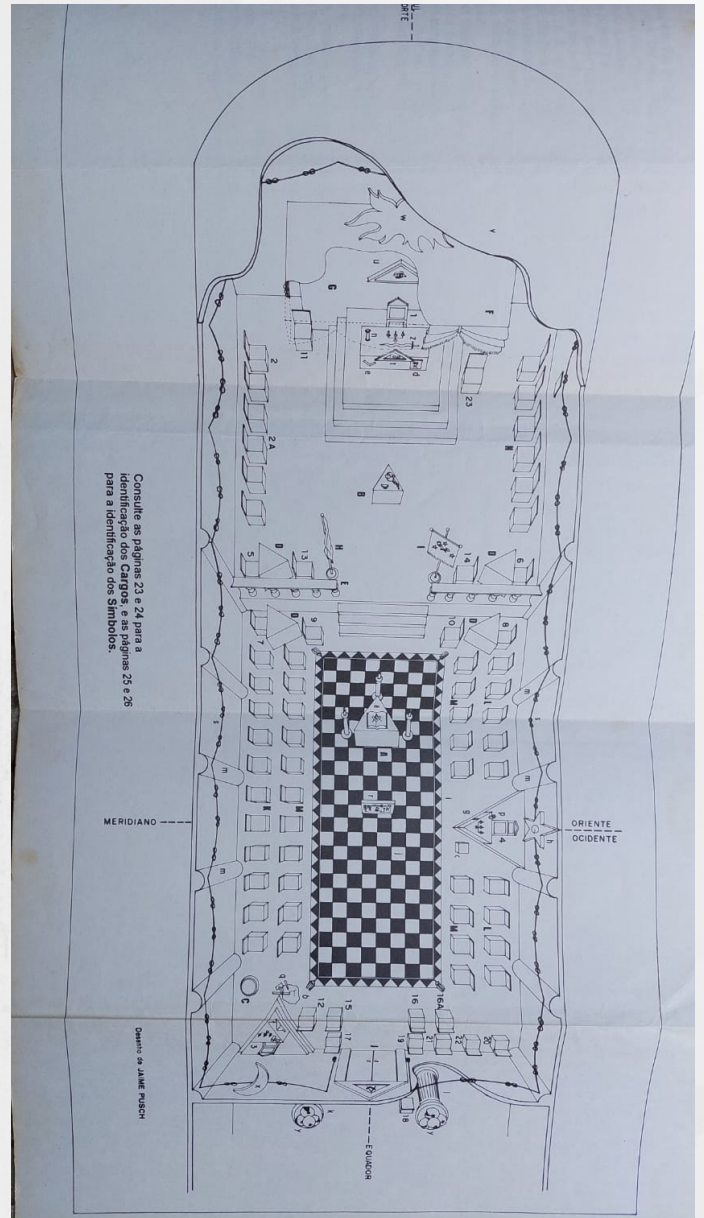
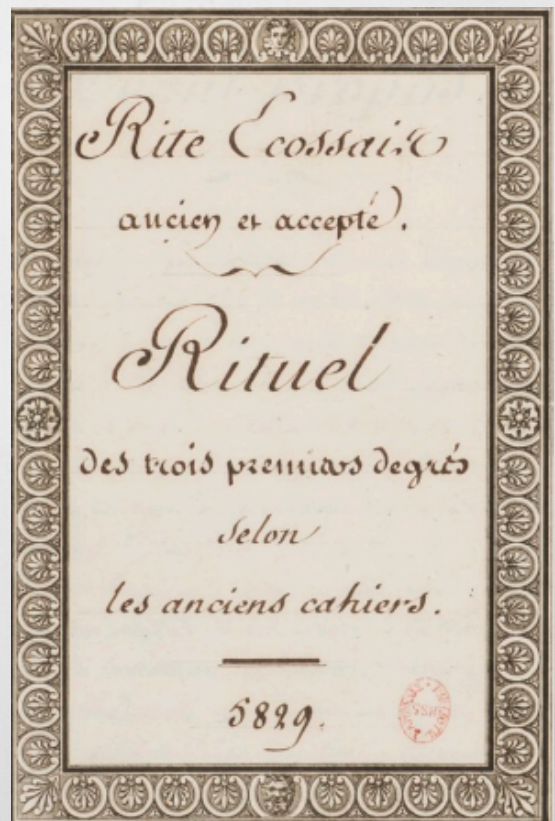
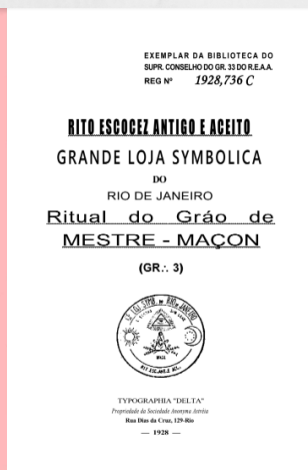


Imagem retirada do Livro ABC do Aprendiz de Jaime Pusch.



Posteriormente a tabela, farei conclusão de cada item constante nela.